

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: _____

Data: 13.03.86

Pg.: _____

Yanomamis se reunirão para discutir criação do parque

Da Sucursal de Brasília

Começa amanhã, em Rondônia, o primeiro encontro de caciques yanomamis — a maior nação indígena do Brasil, com cerca de 25 mil membros. Estarão presentes ao encontro coordenado pelo bispo rondoniense, d. Aldo Moggiani, o representante do ministro da Justiça, Flávio de Almeida Salles (chefe de gabinete do ministro Paulo Brossard), e o senador Severo Gomes (PMDB-SP), autor do projeto que cria o Parque Indígena

na Yanomami, entre o Estado do Amazonas e o Território de Roraima.

Segundo o senador Severo Gomes, na reunião se deverá tratar da criação do parque e da violência dos garimpeiros que estariam sistematicamente invadindo a área yanomami. O presidente da União dos Sindicatos de Garimpeiros da Amazônia Legal, José Altino Machado, alega que os próprios índios se interessam pela presença dos garimpeiros, com quem se associam para a exploração do solo da região.

Tramitação do projeto de Severo é lenta

Da Sucursal de Brasília

A criação do Parque Indígena Yanomani foi proposta pelo senador Severo Gomes (PMDB-SP), em 5 de dezembro passado. Nesse sentido, ele apresentou um projeto de lei, no Senado, definindo áreas do Estado do Amazonas e do Território de Roraima para a delimitação do Parque. Porém, tratando-se de projeto de lei ordinária, a tramitação é lenta e pode até mesmo levar alguns anos. Até agora, por exemplo, o projeto sequer foi examinado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado — órgão do Legislativo que primeiro deve pronunciar-se sobre a proposta, no que se refere à sua constitucionalidade e juridicidade.

O projeto de Severo Gomes é o único já apresentado no Legislativo, em se tratando da criação de parques

indígenas. Os parques já criados até hoje, como por exemplo o do Araguaia e o do Xingu, tiveram origem em decretos-leis baixados pela Presidência da República.

De acordo com o projeto do senador paulista, os yanomani terão a posse permanente do Parque, cabendo-lhes o usufruto exclusivo dos bens, utilidades e riquezas naturais e minerais ali existentes. Na justificativa do projeto, o senador Severo Gomes lembra que no ano passado duas comissões parlamentares visitaram a área onde vivem os yanomani e deram parecer contrário à abertura de mineração na região. Além disso, diz a justificativa, o território indígena foi cortado pela rodovia Perimetral Norte (BR-210) — com extensão de 225 quilômetros — causando um contato abrupto, com graves consequências, entre os índios e a civilização branca.